

Sete Estrelas

Samuel Rocha e Iara Ferreira

Sete vezes prometi não cantar teu nome em vão
E me calei, porém soletrava a sós com meu bordão em dó maior pro coração
Palavra que não se pode cumprir, um homem não fala
Ou paga a pena da desilusão
Sete vezes desisti, mas a voz da inspiração
Não consentiu minha derrocada, me pôs a dedilhar no braço do Jacarandá
E foi nascendo assim dentro de mim outra melodia,
A chance de pedir a Deus perdão
Mas quem me resgatou de ser um pecador foi Santo Horondino, o desbravador
Que tinha um anjo menino como zelador
Fazia roda a sua procissão
Romeiros e boêmios traziam nos dedos fios prateados de consolação
E nos seus ritos sagrados só amor e som
E nunca mais a jura foi em vão
Sete estrelas avistei pelo céu do meu sertão
Agradei a Nossa Senhora a minha redenção, por ser feliz este chorão
Que enquanto existir carrega em si e nas sete cordas
A sina de viver do violão.